

# Conhecendo a mensagem (parte 1) 10

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.”  
Romanos 1.16a

Como estudamos, os elementos essenciais do evangelismo relacional, considerando um processo de comunicação, são o meio, o transmissor, o receptor, a mensagem e uma série de comunicações de mão dupla para esclarecer a mensagem para o receptor.

Na aula anterior, tratamos do transmissor — o evangelista. Aprendemos que, para compartilhar o Evangelho, é preciso certificar-se que a vida está sendo moldada por esta nova realidade, em um caminho de santidade pessoal. Deve haver preocupação com o testemunho, que revela um caráter piedoso e autêntico. O *transmissor* tem coragem para assumir erros com humildade e disposição para mudar, fugindo do estereótipo da hipocrisia.

### A Mensagem

Este é o segundo elemento sobre o qual vamos aprender: a Mensagem; ou seja, o Evangelho. Qualquer cristão genuíno foi alcançado por esta Verdade, e a conhece. Mas para compartilhá-la é importante conhecê-la mais profundamente. Além de desenvolvermos a capacidade de apresentá-la das mais diversas maneiras.

A palavra *Evangelho* significa boa notícia ou boa mensagem. No mundo antigo, este termo se referia comumente a notícias que vinham do campo de combate, trazendo novas de vitória. No cristianismo, designa 1) a essência da mensagem cristã, com a boa notícia a respeito da obra redentora de Jesus Cristo e 2) os livros que expõem narrativas da história terrena de Jesus.

Aplica-se ao nosso estudo a primeira definição: o *cerne da mensagem cristã*. É este o uso que Paulo dá para Evangelho no cabeçalho de sua epístola aos romanos (Rm. 1.16,17), na sua fiel pregação aos gálatas (Gl. 1.11) e no belo resumo feito aos efésios (Ef 1.13).

### Vencendo os equívocos

Queremos saber o que está incluído na mensagem do Evangelho. A que Paulo se refere quando fala em “O Evangelho”? Vamos, em primeiro lugar, vencer os equívocos construídos em nossa mente. *O que não é o Evangelho?*

Mark Dever, em ‘O Evangelho e a Evangelização’, apresenta negativas interessantes: 1) o Evangelho

não comunica que “está tudo bem conosco”, pois somos pecadores; 2) não fala que Deus é apenas amor, mas também é Justo Juiz; 3) não diz que Jesus é apenas nosso amigo, pois ele é, primeiramente, nosso Salvador e Senhor; 4) não é o chamado a uma vida correta, pois não se trata de uma maneira de sermos salvos por nossos atos, mas um chamado radical de arrependimento e fé.

Tim Keller também desmistifica outras importantes questões. Em seu livro “*Center Church*”, o autor esclarece que nem tudo o que a Bíblia ensina pode ser considerado Evangelho. Quando os autores do Novo Testamento se referem à pregação do Evangelho, estão afirmando que devemos propagar as verdades centrais da Palavra, que estão apoiadas ao longo de toda narrativa bíblica. A igreja primitiva chamava essas verdades centrais de *kerygma* — uma proclamação muito específica, a essência do Evangelho.

Keller também afirma que não devemos confundir os resultados do Evangelho com o próprio Evangelho. Frequentemente, as pessoas pensam que estão evangelizando ao viverem de forma ética. Creem que estão “vivendo o Evangelho” em seu trabalho e em sua família, por exemplo. É necessário entender que as nossas boas obras são resultado do Evangelho e não o Evangelho em si. Um viver piedoso não substitui a apresentação clara das Boas Novas — a obra realizada por Cristo para nossa salvação é bem diferente das boas obras que resultam dela.

Por fim, Keller nos lembra que o Evangelho é uma boa notícia e não um conselho. Não se trata de uma lista de atitudes que vão nos aproximar de Deus e nos dar salvação. Martin Lloyd-Jones afirmou que se acreditarmos que ser cristão é se tornar bom o bastante para ser aceito por Deus, abraçamos uma mentira diabólica, uma negação da fé cristã. O Evangelho é uma boa notícia a respeito do que Jesus fez para nos salvar. “Não é algo que nós fazemos, mas algo que foi feito por nós, algo a que precisamos responder”. Mas qual é o teor dessa boa notícia? Fica para a nossa próxima conversa.

### Desafio

Os equívocos sobre ‘o que é o Evangelho’ atrapalham a nossa pregação. Identifique e corrija os desvios para aperfeiçoar seu anúncio das Boas Novas. •